ESTUDAR NO MACIÇO DE BATURITÉ: TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIAS SOCIOCULTURAIS DE ESTUDANTES AFRICANOS NA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Natalina de Jesus Sanches Monteiro [1], Carlos Subuhana [2]

RESUMO

O presente relatório faz parte das atividades do projeto de pesquisa que desenvolvemos na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em Redenção - UNILAB, no Estado do Ceará, Brasil. A proposta é fazer um mapeamento das trajetórias de estudantes africanos beneficiários do Projeto UNILAB. Adicionalmente, nos propomos investigar a experiência social e cultural dessa população que está e/ou estará no Maciço de Baturité, principalmente fazendo seus estudos universitários, em nível de graduação ou pós-graduação. Os dados a serem coletados serão prioritariamente: a) avaliação dos estudantes acerca do projeto UNILAB; b) projetos de vida e a escolha do Brasil; c) percepção sobre as atitudes de preconceito e discriminação no Brasil e nos países de origem; d) sociabilidade e redes sociais; e) a expectativa do retorno (ou seja, como esses acadêmicos pensam aplicar os conhecimentos adquiridos no Brasil à realidade dos países de origem), e, por último, f) acompanhamento das atividades do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), destinado a auxiliar estudantes estrangeiros ingressantes à UNILAB (Resolução nº 28, de 19/11/2014 – CONSUNI/UNILAB). O material a ser analisado está e/ou será coletado através de entrevistas. Os métodos qualitativo e quantitativo - a observação direta e participante - se farão presentes durante a pesquisa. Existe a expectativa de que os resultados obtidos durante a pesquisa possam permitir descobertas de extrema importância para se pensar o intercâmbio acadêmico, o fomento a pesquisas e a cooperação do ensino superior público entre África e Brasil e, ainda, proporcionar uma reflexão mais teórica do sentido dos deslocamentos com finalidade de estudo.

Palavras-chave:

Ensino superior. Deslocamento estudantil. Migração. cooperação Sul-Sul (Brasil/África). inclusão.

[1] UNILAB, Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas, Discente, e-mail: sheilaje20@hotmail.com
[2] Unilab, Instituto de humanidades e letras, Docente, e-mail: subuhana@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No presente projeto de pesquisa, a nossa proposta é fazer um mapeamento das trajetórias de estudantes provenientes de países africanos que estão a fazer seus cursos universitários na UNILAB. Adicionalmente, a nossa proposta é investigar universitários, em nível de graduação, comumente portadores do "visto temporário tipo IV". Ao restringir o nosso universo de pesquisa não estamos querendo afirmar que as questões que esses estudantes se colocarem sejam apenasinerentes a seu grupo, ao contrário, elas também se fazem presentes em outros universos sociais, basicamente em outras situações de dinâmicas populacionais ou migratórias, como as estudadas por Leandro (2004), Petrus (2001), Sayad (1977, 1998 e 1999), Subuhana (2005, 2008) entre outros. Segundo os ensinamentos de Elias e Scotson (2000), o uso de uma pequena unidade social como foco de investigação de problemas igualmente encontráveis numa a experiência social e cultural dessa população que estará no Maciço de Baturité principalmente fazendo seus estudos grande variedade de unidades sociais, maiores e mais diferenciadas, possibilita a exploração desses problemas com uma minúcia considerável – "microscopicamente, por assim dizer". Esses teóricos afirmam que "pode-se construir um modelo explicativo, em pequena escala, da configuração que se acredita ser universal [...]" (Elias & Scotson, 2000:20). Objetivos: Principal: Contribuir para o fortalecimento das relações de cooperação do ensino superior público entre o Brasil e os países africanos. Secundários: 1. Analisar as trajetórias e experiências sociais e culturais de estudantes africanos beneficiários do Projeto UNILAB; 2. Conhecer e descrever a perspectiva e/ou a expectativa dessa população universitária, acerca dos programas de cooperação bilateral e multilateral, particularmente ao Projeto UNILAB.

METODOLOGIA

Em princípio houve a Leitura do projeto; conhecimento dos métodos e metodologias a serem utilizados na pesquisa, tal atividade foi feita por todos os membros/bolsistas da equipe, em um momento coletivo juntamente com o orientador, para melhor conhecimento e explanação de quaisquer dúvidas nesse momento inicial. Logo após a adaptação com o projeto de pesquisa, foi iniciada a revisão bibliográfica, em princípio com o livro que é fundamental para o tema a ser pesquisado, (ROCHA-TRINDADE, M. B. Sociologia das migrações. Lisboa: Universidade Aberta, 1995, 410), seguido de artigos científicos que abordam a temática, tais artigos estão citados nas referências bibliográficas utilizadas. Aconteceram reuniões regulares entre orientador e orientandos, para a atualização de informações, esclarecimento de dúvidas, elaboração de questionários para futuras entrevistas. Foram realizadas entrevistas com estudantes. Já apresentamos um artigo cujo tema é "Sociabilidade, associativismo e formação da identidade dos estudantes Africanos da Unilab" no VII Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira (JUBRA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esse atual momento, pois, baseando-se no material coletado, na participação de eventos culturais e acadêmicos (os quais participaram os estudantes africanos) e em uma relação feita com outros casos em outras instituições, temos então, que os estudantes africanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB tem uma forma distinta de organização/associação entre eles. Todos os estudantes de cada país estão se reunindo para formar uma associação, estão formulando estatuto para o bom funcionamento da associação, mas ainda não estão legalizadas (CNPJ).

CONCLUSÕES

Em suma, um dos principais fatores que interferiram na execução da pesquisa foi principalmente às bibliografias e debates limitados sobre o tema, com isso exigiu-se uma investigação e análise mais apurada sobre o tema em questão. Como qualquer pesquisa ou trabalho acadêmico, enfrentar dificuldades acaba sendo algo normal. Nem todos os interlocutores por nós contatados dispunham de tempo livre para nos atender por causa dos afazeres acadêmicos. Para isso, foi preciso assegurar os estudantes que respeitaríamos as suas escolhas de tempo para nos atender.

AGRADECIMENTOS

Gratidão eterna ao meu orientador Professor Doutor Carlos Subuhana, pela dedicação e mansidão , pelas sugestões e correções, pelo enorme suporte oferecido, pelo tempo empregue e pelos seus notáveis incentivos ao conhecimento. Muito obrigada.

Á todos aqueles que direta e indiretamente, contribuíram para a consumação do presente trabalho, sem o vosso apoio não teria sido possivel.

REFERÊNCIAS

Alegre: Artmed, 2002. DURHAM, Eunice Ribeiro; Arantes, António Augusto; (org.). Produzindo o Passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. Secretaria de Estado da Cultura – Governo Democrático de São Paulo CONDEPHAAT. Editora Brasiliense, 1984. DURKHEIM,

Émile. As regras do método sociológico. 3ª edição. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2007. GOMES, I. B. (coordenação), Estudo de Caracterização da comunidade cabo-verdiana Residente em Portugal, Embaixada de Cabo Verde em Portugal, Lisboa, 1999. HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn.

Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Editora Vozes. Petrópolis, 2000. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro11 ed. 1 reimp- Rio de Janeiro: DP&A,2011. LOMNITZ, Larissa Adler. Redes sociais, cultura e poder; Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

MONTEIRO, A. Associativismo e Novos Laços em Rede, 1ª Ed, OPL, Quarteto, Coimbra; 2004. OLSON, Mancur. A Lógica da Ação Coletiva: bens públicos e teoria dos grupos, Celta, Oeiras, 1998. PATARRA, Neide Lopes. Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo: volumes, fluxos, significados e políticas. In: São Paulo Perspec., São Paulo, v. 19, n. 3, Setembro 2005.

SUBUHANA, Carlos. Estudar no Brasil: imigração temporária de estudantes moçambicanos do Rio de Janeiro. 2005. 2010 p. Tese (Doutorado em Serviço Social) – ESS/UFRJ, Rio de Janeiro, 2005. TRINDADE, Maria Beatriz Rocha. Sociologia das migrações. Universidade Aberta 1995. VELHO, Gilberto. Projeto e metamorfose. Antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.